

PROCESSOS CRIATIVOS E COMUNICAÇÃO NA MODA ACESSÍVEL: O DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO CONDUCTION

Giulia Mariot Ferraz; Monique Vandresen

A moda comunica por meio das roupas, das imagens, dos desfiles e das publicações que fazem certos corpos e modos de vida circularem socialmente. Por isso, investigar uma coleção inclusiva envolve perguntar quem participa de sua criação, quais experiências orientam as decisões de projeto e como essas experiências são narradas ao público. Em diálogo com o projeto Processos Criativos e Comunicação, esta pesquisa examina a criação, a distribuição e o acesso à produção cultural, observando como práticas de participação podem questionar hierarquias que definem quem tem visibilidade e autoridade no campo da moda.

A participação da UDESC na London Fashion Week permite observar essas questões em duas frentes relacionadas. A coleção Conduction explora possibilidades estéticas e materiais a partir das necessidades de uma pessoa usuária de cadeira de rodas; a edição especial da OCTA Mag registra e comunica o processo coletivo que levou o projeto de uma universidade pública do Sul do Brasil a Londres. A análise considera, assim, tanto o que foi criado quanto as escolhas editoriais que apresentam pessoas, parcerias e etapas de trabalho. Interessa compreender como a coleção e a revista podem ampliar a circulação dessas experiências e disputar as formas habituais de representação da deficiência e de legitimação da moda produzida no Sul Global.

A produção da edição especial da OCTA Mag constituiu a dimensão comunicacional do projeto. A revista foi concebida para registrar o percurso da iniciativa, desde o trabalho com pessoas amputadas no CEFID/UDESC até a formação das equipes, o desenvolvimento das coleções e sua apresentação em Londres. Reuniu entrevistas, textos e imagens para tornar visíveis as pessoas, as decisões criativas e as parcerias envolvidas. Desse modo, a publicação não se limitou a divulgar o desfile: participou da construção de uma narrativa sobre moda inclusiva produzida no âmbito de uma universidade pública brasileira.

RESULTADOS

A Conduction foi selecionada como coleção vencedora do projeto da UDESC para apresentação no Big Fashion Show, realizado em 18 de setembro de 2026, durante a London Fashion Week. A participação da universidade no evento reuniu trabalhos de estudantes e egressos, apresentados também na edição especial da OCTA Mag.

O look da Conduction foi concebido para uma pessoa usuária de cadeira de rodas. A parte superior apresenta um top que valoriza as curvas do corpo, complementado por um colar artesanal de cobre. A parte inferior consiste em uma saia longa e volumosa, construída com recortes do biomaterial preto fornecido pela Muush. A cintura em malha dupla foi escolhida para oferecer conforto durante períodos prolongados na posição sentada.

A equipe desenvolveu ainda joias modulares para a cadeira de rodas, incorporando o equipamento à composição visual do look. Essa escolha reconhece a cadeira como parte da

presença e da expressão estética de quem a utiliza, ampliando o papel dos acessórios na comunicação da coleção.

A revista, por sua vez, registrou o processo que tornou possível a apresentação em Londres. Ao reunir as etapas de criação, os participantes e as imagens do projeto, a publicação ampliou a circulação da experiência para além da passarela. Sua produção evidencia que a acessibilidade na moda também diz respeito a quem aparece nas imagens, a quais histórias são contadas e a quem participa da elaboração dessas histórias.

As duas experiências mostram que a inclusão pode orientar o projeto desde a pesquisa e a definição do conceito até a escolha de materiais, a modelagem, a produção editorial e a apresentação pública. Mostram também que funcionalidade, sofisticação, sensualidade e inovação podem coexistir no desenvolvimento de moda para pessoas com deficiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa indica que a construção de uma moda acessível envolve a transformação dos processos de criação e de comunicação. Na coleção Conduction, as necessidades relacionadas ao corpo sentado e ao uso da cadeira de rodas integraram as decisões estéticas e materiais. Na OCTA Mag, o registro do percurso criativo contribuiu para comunicar a participação das pessoas e instituições envolvidas, bem como para ampliar a visibilidade do projeto.

A apresentação da coleção no Big Fashion Show e a produção da revista demonstram o potencial da universidade pública para articular ensino, pesquisa, criação e comunicação em projetos comprometidos com a diversidade corporal. A experiência aponta para a importância de incorporar a acessibilidade aos currículos de moda, ao desenvolvimento de produtos e às práticas editoriais. Uma moda inclusiva pressupõe que diferentes corpos possam vestir, criar, ser representados e ocupar os espaços em que a moda é produzida e compartilhada.

Palavras-chave: moda inclusiva; processos criativos; comunicação de moda; acessibilidade; Conduction; OCTA Mag.

Referências:

BRILHANTE, Mariana Luísa Schaeffer; BEIRÃO FILHO, José Alfredo; ROSA, Lucas da. Moda inclusiva: identificação de aviamentos de vestuário. In: *ENSUS – Encontro de Sustentabilidade em Projeto*, 2021.

BROGIN, Bruna. *Gestão de design para moda inclusiva: diretrizes de projeto para experiência do usuário com deficiência motora*. 2015. 266 f. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

BROGIN, Bruna; MERINO, Eugenio Díaz; BATISTA, Vilson João. Agregando serviço e produzindo vestuário para pessoas com deficiência: estratégia de diferenciação para confecções brasileiras. *Modapalavra e-periódico*, v. 7, n. 13, p. 124–149, 2014. DOI: 10.5965/1982615x07132014124.

CZRNHAK, T. et al. Proposta de vestuário para indivíduos idosos com mobilidade reduzida. Modapalavra e-periódico, 2025.

GODINHO, Simone de Souza. Além das aparências. Modapalavra e-periódico, v. 10, n. 19, p. 82–97, 2017.

MELO, Fabiana Maffezzolli de. O crescimento das marcas de moda para corpos trans e seus impactos na inclusão social. Modapalavra e-periódico, 2025.

OLIVEIRA, Driéli Valério de; FAGANELLO, Laís Regina; ROSSI, Andressa; MEDOLA, Fausto Orsi; PASCHOARELLI, Luís Carlos. Aspectos inclusivos da moda com foco nas pessoas com deficiência visual. Modapalavra e-periódico, edição especial, p. 116–139, 2015.

PAULA, Suélen Carolini de; FLORIANO, Juliana. A utilização do upcycling em roupas sensoriais para pessoas com deficiência visual. Florianópolis: UFSC.

PEREZ, Iana Uliana. A interseccionalidade de pessoas com deficiência na moda inclusiva. Modapalavra e-periódico, v. 18, n. 45, p. 1–30, 2025. DOI: 10.5965/1982615x18452025e0013.
PINI, Ágatha de Oliveira. *Desnuda: revista digital de moda, comportamento e diversidade*. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Santa Catarina.

RODRIGUES, Tatiana et al. Blusiã: design de moda inclusiva e sustentável para mulheres mastectomizadas. Florianópolis: UFSC.

SOUSA, Rosângela Elisa de; XAVIER, Laís Andrade; ALBUQUERQUE, Suellen Silva. Moda inclusiva: reconhecendo a necessidade da criança cadeirante. Modapalavra e-periódico, v. 10, n. 19, p. 2–22, 2017.

TURCATTO, Andressa Santos; SILVEIRA, Icléia. Estampa tátil: etiquetas de identificação das estampas e cores de peças de vestuário para deficientes visuais. Modapalavra e-periódico, v. 14, n. 32, p. 179–203, 2021.